

PLANO DE TRABALHO

1-DADOS CADASTRAIS

Entidade Proponente: Prefeitura Municipal de BOM SUCESSO DO SUL		CGC/CNPJ: 80.874.100/0001-86	
Endereço da Entidade: Rua Candido Merlo, 290 - Centro			
Conta corrente: 66.618-1	Banco: BRASIL S/A	Agência: 0495-2	Praça pagamento: Pato Branco - PR
Cidade: Bom Sucesso do Sul	UF PR	CEP: 85.515-000	Fone/Fax: (46) 3234-1135
Dirigente da Entidade Proponente: Antonio Celso Pilonetto		CPF : 285.461.809-20	
CI/Órgão Expedidor/Data 1.337.659-0/SSP-PR	Cargo Prefeito Municipal	Função Gestor Público	Termo de posse Ata nº 18/2013 da Câmara Municipal de Vereadores

2-DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE

Título	Período de Execução
Programa de Gestão de Solos, Água e Biodiversidade na Microbacia do Rio Piracicaba no Município de Bom Sucesso do Sul.	A partir da data de publicação no DIOE
	365 dias após a data de publicação no DIOE

3 OBJETO

Execução de ações técnicas e educativas no sentido de recuperar e manter a capacidade produtiva dos recursos naturais na Microbacia do Rio Piracicaba, com base na gestão de microbacias hidrográficas.

4. JUSTIFICATIVA

Com base no diagnóstico e no plano de ação consensado com o público da Microbacia, as ações a serem implantadas irão constituir um processo gradual de mudanças nos agroecossistemas, levando ao desenvolvimento de sistemas de agriculturas mais sustentáveis. Os reflexos das ações extrapolam a questão ambiental, com avanços e ganhos na economia pela maximização da produtividade e na qualidade de vida das famílias rurais.

O foco das ações irá refletir-se com maior ênfase na produção e proteção da água, em quantidade e qualidade para uso no consumo humano, consumo animal e na produção agropecuária, baseado num sistema de utilização racional e no cuidado de voltá-la ao ambiente com reduzido potencial poluidor após o seu uso.

Neste aspecto uma das maneiras viáveis para a minimização do problema é a captação de água de chuva, com redução do consumo de água potável, diminuindo gastos e ainda preservando o meio ambiente. A água captada e armazenada, no meio rural, pode ser utilizada para instalações e na produção.

O diagnóstico apontou que há falta de proteção das nascentes de água com vegetação nativa em fontes usadas. Da mesma forma, identificou-se que há falta de mata ciliar em trechos dos rios, sendo estas áreas manejadas com lavouras anuais e/ou com pastagens, ou ainda com o uso direto de rios e nascentes para os animais domésticos tomarem. A presença da vegetação influencia positivamente na área de recarga das nascentes e na qualidade da água.

Frente a esta situação, os agricultores serão orientados quanto a compatibilização dos sistemas produtivos com a preservação ambiental, bem como serão estimulados a implantar, recuperar e proteger as áreas de preservação permanentes (APPs).

Referente ao sistema de abastecimento de água para consumo familiar e das instalações, identificou-se que das nascentes usadas como fonte de água para família e propriedade, 37% não possuem as devidas proteções. Ainda, 76% dos casos não realizam nenhum tipo de tratamento da água a ser usada, sendo que verificações de órgão oficial de saúde identificaram problemas com contaminação por coliformes termotolerantes. Diante deste quadro, realizar-se-á a proteção de nascentes com solo-cimento ou tubo de concreto, o tratamento da água para consumo humano e animal com a instalação de clorador, bem como o monitoramento da qualidade da água através da realização de análise da água.

Ainda sobre as águas, porém sobre as usadas, identificou-se que 81% faltam tratamento adequado dos dejetos humanos, 90% destinam inadequadamente as águas usadas nas residências. Já os dejetos animais, segundo estimativas, somam o total de 5,8 mil toneladas de esterco produzido anualmente, os quais estão indo para o ambiente sem manejo e destino adequado. Para sanar estes problemas, são necessários ações de instalação de fossas sépticas biodigestora para o tratamento dos dejetos humanos, instalação de caixas de gordura para as águas usadas nas residências e instalação de esterqueiras para manejo dos dejetos animais.

Ao que se refere aos problemas de manejo do solo em locais de maior fragilidade, apesar de 90% dos agricultores indicarem o uso de plantio direto, verifica-se problemas na implementação do plantio direto, onde 27% não adotam terraceamento e 61% não fazem uso de adubação verde para incremento de palha no sistema. Ainda, observa-se que as áreas de lavouras são usadas para pastoreio no período de inverno, com baixo residual de palha para cobertura, comprometendo a viabilidade do Sistema Plantio Direto.

Neste aspecto, os agricultores serão orientados na melhoria do Sistema de Plantio Direto e no Sistema de Integração Lavoura-Pecuária.

com ações de manejo e gestão da fertilidade do solo, uso racional de fertilizantes, manejo da palhada, rotação de culturas, plantio em nível, práticas mecânicas em pontos críticos, manejo racional de pastagens e manejo dos animais e de seus dejetos. Com isto, haverá impactos econômicos positivos para os agricultores pela melhoria do sistema produtivo e impactos ambientais positivos pelo aumento do sequestro de carbono, ciclagem de nutrientes, manejo das águas e destinação adequada dos dejetos animais.

5. DEFINIÇÃO E DETALHAMENTO DAS METAS

Meta 1 – Instalação de clorador para uma melhor qualidade da água a ser consumida

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para a construção de clorador		pç	236,57	31		7333,67	7333,67
Mão de obra para construção de clorador		un	55,00	31	1705,00		1705,00
Total					1705,00	7333,67	9038,67

Meta 2 – Construção de Fossa séptica Biodigestor para um tratamento adequado dos dejetos humanos

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para a construção da fossa séptica		pç	1884,91	24		45237,84	45237,84
Mão de obra para construção de fossa séptica		un	310,00	24	7440,00		7440,00
Total					7440,00	45237,84	52677,84

Meta 3 – Construção de caixa de gordura para um melhor manejo da água residencial

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para construção de caixa de gordura		pç	162,29	23		3732,67	3732,67

Mão de obra própria	un	41,08	23	944,84	944,84
Total				3732,67	4677,51

Meta 4 - Construir Proteção de fonte em solo cimento para garantir a qualidade das águas das fontes

Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para a construção de proteção de fontes solo cimento		pç	121,68	1		121,68	121,68
Mão de obra própria		un	80,00	1	80,00		80,00
Total					80,00	121,68	201,68

Meta 5 - Construir Proteção de fonte em solo cimento e tubo de concreto para garantir a qualidade das águas das fontes

Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para a construção de proteção de fonte solo cimento e tubo		pç	173,67	2		347,34	347,34
Mão de obra própria		un	90,00	2	180,00		180,00
Total					180,00	347,34	527,34

Meta 6 - Construção de Bebedouro para bovinos - JUSTIFICAR

Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para construção de bebedouros para bovinos		pç	156,34	7		1094,38	1094,38
Mão de obra própria		un	32,14	7	224,98		224,98
Total					224,98	1094,38	1319,36

Meta 7 - Instalação de Reservatório água para moradia para se ter melhor distribuição da água							Recursos (R\$)		
Ítems do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Próprios	Apoiado	Total aquisição		
Aquisição de materiais para instalar reservatório de água		pç	357,92	25		8948,00	8948,00		
Mão de obra própria		un	61,80	25	1545,00				
Total					1545,00	8948,00	10493,00		

Meta 8 – Terraceamento com trator de esteira para conter o escoamento superficial da água no solo evitando a erosão							Recursos (R\$)		
Ítems do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Próprios	Apoiado	Total		
Contratação de horas máquinas		H/maq	160,00	65	1956,00	8444,00	10400,00		
Total					1956,00	8444,00	10400,00		

6- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA (Meta, Etapa ou Fase).

Meta	Etapa/ Fase	Especificação	Indicador Físico		Período		Término
			Un	Qtde	Após a liberação do recurso	Início a liberação do recurso	
1	1	Aquisição de materiais para a construção do clorador	Clorador	31	Após a liberação do recurso	03 meses após a liberação do recurso	
1	2	Construção e instalação do clorador	clorador	31	Após a liberação do recurso	06 meses após a liberação do recurso	
2	1	Aquisição de materiais para a construção de fossa séptica	Fossa	24	Após a liberação do recurso	03 meses dias após a liberação do recurso	
2	2	Construção e instalação da fossa séptica	Fossa	24	Após a liberação do recurso	09 meses após a liberação do recurso	

3	1	Aquisição de materiais para a construção da caixa de gordura	Caixa	23	Após a liberação do recurso	03 meses após a liberação do recurso
3	2	Construção e instalação das caixas de gorduras	Caixa	23	Após a liberação do recurso	09 meses após a liberação do recurso
4	1	Aquisição de materiais para a construção de proteção de fontes solo cimento	Fontes	01	Após a liberação do recurso	03 meses após a liberação do recurso
4	2	Construção e instalação das proteções de fontes em solo cimento	Fontes	01	Após a liberação do recurso	04 meses após a liberação do recurso
5	1	Aquisição de materiais para a construção de proteção de fontes solo cimento e tubo	Fontes	02	Após a liberação do recurso	03 meses após a liberação do recurso
5	2	Construção e instalação das proteções de fontes solo cimento e tubo	Fontes	02	Após a liberação do recurso	04 meses após a liberação do recurso
6	1	Aquisição de materiais para a construção de bebedouro para bovinos	Caixa	07	Após a liberação do recurso	03 meses após a liberação do recurso
6	2	Construção e instalação de bebedouros para bovinos	Caixa	07	Após a liberação do recurso	06 meses após a liberação do recurso
7	1	Aquisição de materiais para a construção de reservatório de água para moradia	Caixa	25	Após a liberação do recurso	03 meses após a liberação do recurso
7	2	Construção e instalação de reservatório de água para moradia	Caixa	25	Após a liberação do recurso	09 meses após a liberação do recurso
8	1	Terraceamento com trator de esteira para conter o escoamento superficial da água no solo evitando a erosão	H/ Maq	65	Após a liberação do recurso	03 meses após a liberação do recurso
8	2	Terraceamento com trator de esteira para conter o escoamento superficial da água no solo evitando a erosão	H/Maq	65	Após a liberação do recurso	12 meses após a liberação do recurso

7. CAPACIDADE INSTALADA

Os beneficiários têm condições de realizar as atividades necessárias à implantação dos itens. O município dispõe de um técnico da Prefeitura e um técnico da EMATER para dar acompanhamento na execução dos projetos, além de disponibilizar caçambas para transporte do material até as propriedades, retro-escavadeira para abertura de valas e demais serviços necessários nas propriedades.

8. BENEFICIÁRIOS POR META

Meta		Beneficiários		
Descrição	Quantidade (unid.)	Diretos ⁽²⁾	Indiretos	Total
1 - Clorador	31	26	78	104
2 - Fossa séptica	24	23	69	92
3 - Caixa de gordura	23	21	63	84
4 - Proteção de fonte em solo-cimento	01	01	03	04
5 - Proteção de fonte em solo-cimento e tubo de concreto	02	02	06	08
6 - Bebedouro para bovinos	07	05	-	05
7 - Reservatório de água	25	19	57	76
8 - Terraceamento com trator de esteira	65	08	-	08

9 - METODOLOGIA DE EXECUÇÃO - Forma de Construção / aquisição, utilização e administração

A aquisição do material será realizada pela prefeitura.

A mão de obra para a construção/instalação será dos beneficiários.

A utilização e administração serão feitas pelos beneficiários.

A execução das horas máquinas para conservação do solo com sistema de terraceamento será feita pela empresa vencedora do processo licitatório.

10. PLANO DE APLICAÇÃO (EM R\$):

NATUREZA DE DESPESA		PARTICIPAÇÃO		
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	PRÓPRIOS	SEAB	TOTAL
1	Clorador	1.705,00	7.333,67	9.038,67
2	Fossa séptica biodigestora	7.440,00	45.237,84	52.677,84
3	Caixa de gordura	944,84	3.732,67	4.677,51
4	Proteção de fonte em solo-cimento	80,00	121,68	201,68
5	Proteção de fonte em solo-cimento com tubo de concreto	180,00	347,34	527,34
6	Bebedouro para bovinos	224,98	1.094,38	1.319,36
7	Reservatório de água para moradia e instalações	1.545,00	8.948,00	10.493,00
8	Terraceamento com trator de esteira	1.956,00	8.444,00	10.400,00
4440	Investimento			
TOTAL		14.075,82	75.259,58	89.335,40

3340
CVSD

11. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM R\$)

Meta	Participante	Valor
1 – Clorador	PRÓPRIOS	1.705,00
	SEAB	7.333,67
2 – Fossa séptica biodigestora	PRÓPRIOS	7.440,00
	SEAB	45.237,84
3 – Caixa de Gordura	PRÓPRIOS	944,84
	SEAB	3.732,67

4 – Proteção de fonte em solo-cimento	PRÓPRIOS	80,00
	SEAB	121,68
5 – Proteção de fonte em solo-cimento e tubo de concreto	PRÓPRIOS	180,00
	SEAB	347,34
6 – Bebedouro para bovinos	PRÓPRIOS	224,98
	SEAB	1.094,38
7 – Reservatório de água para moradia e instalações	PRÓPRIOS	1.545,00
	SEAB	8.948,00
8 – Captação de água da chuva <i>TERCEIRA MÃO</i>	PRÓPRIOS	1.956,00
	SEAB	8.444,00
	TOTAL PRÓPRIOS	14.075,82
	TOTAL SEAB	75.259,58
	TOTAL GERAL	89.335,40

12. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO:

Nome:	Valmor Paulino Milani	Nº do Registro Profissional: CREA 40.529-TD-RS
Cargo:	Técnico Agrícola	
CPF:	214.449.780-04	
Local:	Bom Sucesso do Sul	
Data:	07 / 08 / 2013	
		Assinatura



13. DECLARAÇÃO DO PROPONENTE (Prefeito Municipal)

Na qualidade de representante legal do Proponente declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão da Administração Pública Estadual que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

Nome:	Antonio Celso Pilonetto	Assinatura
Cargo:	Prefeito Municipal	
CPF:	285.461.809-20	
Local:	Bom Sucesso do Sul	
Data:	07 / 08 / 2013	

14 . PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DO GESTOR DO CONVÊNIO PELO MUNICÍPIO:

Na qualidade de Gestor do Convênio Pelo Município, meu parecer é favorável a este plano de trabalho.

Nome:	Emerson Pilonetto	Assinatura
Cargo:	Secretário Municipal de Agricultura	
CPF:	855.604.569-34	
Local:	Bom Sucesso do Sul	
Data:	07 / 08 / 2013	

15. PARECER TÉCNICO E APROVAÇÃO DO NR/SEAB (Chefe do N.R. e Técnico do DEAGRO):

Declaro ser favorável à proposta técnica constante no presente Plano de Trabalho, por objetivar a melhoria das condições produtivas, ambientais e sócio-econômicas na Microbacia do Rio Piracicaba no Município de Bom Sucesso do Sul. Estes componentes necessitam realmente de atenção e investimentos pois, são ameaçados por problemas de degradação dos solos, das águas e da conservação da biodiversidade.

O uso inadequado e intensivo do solo tem acarretado problemas de erosão que, somada ao uso inadequado de agrotóxicos e a cobertura florestal insuficiente e desuniforme, refletem-se na qualidade e quantidade de água disponível para consumo humano e geração de energia, com problemas de assoreamento e poluição de corpos hídricos, e contribuem para tragédias como inundações e deslizamentos de encostas e taludes. Seus impactos extrapolam a questão ambiental, causando prejuízos para a própria economia pela diminuição da produtividade, aumento de emissões de gases de efeito estufa, por aumento em custos na área da saúde e por gastos em recuperação de estradas e moradias, maiores custos para tratamento de água, entre outros.

Cargo: Chefe do Núcleo Regional da SEAB
 Nome: Rozangela Picolo
 CPF: 008.349.409-06
 Local: Pato Branco
 Data: 13/08/2013

Assinatura

Rozangela Picolo
 Eng^a Agr^a - CREA 93871/D
 Chefe do Núcleo Regional
 SEAB - Pato Branco

Cargo: Técnico do DEAGRO

Nome: Antonio Celso Carraro

CPF: 211.906.749-04

Local: Pato Branco

Data: 13/08/2013

Assinatura

Antonio Celso Carraro

Antonio Celso Carraro
 Eng^o. Agr^o - CREA/PR 35258/D
 RG: 10.818.723-9 - DEAGRO
 N.R. Pato Branco